

Deolinda "Clandestino"

Visit "[Clandestino](#)" on [MotoLyrics.com](#)

A noite vinha fria
Negras sombras a rondavam
Era meia-noite
E o meu amor tardava

A nossa casa, a nossa vida
Foi de novo revirada
À meia-noite
O meu amor não estava

Ai, eu não sei aonde ele está
Se à nossa casa voltará
Foi esse o nosso compromisso

E acaso nos tocar o azar
O combinado não esperar
Que o nosso amor não clandestino

Com o bebo, escondida,
Quis lá eu saber, esperei
Era meia-noite
E o meu amor tardava

E arranhada pelas silvas
Sei lá eu o que desejei:
Não voltar nunca...
Amantes, outra casa...

E quando ele por fim chegou
Trazia flores que apanhou
E um brinquedo pra menino

E quando a guarda apontou
Fui eu quem o abraçou
O nosso amor não clandestino

Visit [Deolinda](#) page on [MotoLyrics.com](#), to get more lyrics and videos.